

Efeito da época de semeadura na duração do ciclo vegetativo e reprodutivo da cultura da soja

João Paulo Hubner¹, Antônio Augusto Pinto Rossatto¹, Gabriela Benini¹, Leonardo Seibel Sander¹, Lucas Henrique Henrichsen¹, Juliano Dalcin Martins^{2*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

²Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Santa Maria, RS, Brasil

A soja ocupa posição de destaque no cenário agrícola nacional e mundial, onde os incrementos na produtividade desta cultura são evidenciados a cada safra. Entretanto, as cultivares de soja se caracterizam por apresentarem diferentes comportamentos em relação ao seu ciclo, dessa forma, as datas de semeadura, além de outros fatores, regulam a duração das fases e do ciclo total de desenvolvimento da soja. O objetivo deste trabalho foi avaliar a duração do ciclo de desenvolvimento de diferentes cultivares de soja, bem como a duração de cada fase do ciclo (vegetativo e reprodutivo), em diferentes épocas de semeadura. O estudo foi realizado na área agrícola do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Ibirubá, localizado na região fisiográfica do Planalto médio, em área de sistema plantio direto consolidado, com solo classificado como Latossolo Vermelho Distroférico típico e clima Cfa. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições, 3 épocas de semeadura (08/outubro, 13/novembro e 24/dezembro de 2018) e 4 cultivares com distintos grupos de maturação (GMR), aos quais foram: BMX Raio (GMR 5.0), BMX Ícone (GMR 6.8), BMX Lança (GMR 5.8), e BMX Elite (GMR 5.5), totalizando 48 parcelas de 4m x 3,6m. A duração do ciclo foi obtida a partir da avaliação dos estádios fenológicos das cultivares, realizada com intervalos de 7 dias. Os resultados demonstraram que para todas as cultivares, houve redução na duração do ciclo na medida em que atrasou-se a época de semeadura, reduzindo por exemplo, 25 e 16 dias da primeira para a segunda e da segunda para a terceira época respectivamente, para a cultivar Raio (5.0). Para todas as cultivares, a semeadura antecipada (08/outubro) aumentou a duração do ciclo da cultura, apresentando uma duração total de 154, 168, 168 e 168 dias para as cultivares Raio, Ícone, Lança e Elite, respectivamente. A medida que atrasou-se a semeadura (24/dezembro) a duração do ciclo para as mesmas cultivares foi de 113, 130, 113 e 113 dias após a semeadura, respectivamente. Semeaduras mais tardias (13/novembro e 24/dezembro), além de reduzir a duração do ciclo das cultivares, também apresenta redução da duração das fases vegetativas e reprodutivas de todas as cultivares. Conclui-se que a data de semeadura desempenha forte interação na duração do ciclo vegetativo, reprodutivo, e no ciclo total de diferentes cultivares de soja. Quanto mais tardia é realizada a semeadura, menor será a duração do ciclo da cultura da soja.

Palavras-chave: *Glycine max*. Posicionamento. Zoneamento Agrícola.